



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

NA INSTALAÇÃO DO III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS INSTITUIÇÕES SUPERIORES DE CONTRÔLE DAS FINANÇAS PÚBLICAS.

411 A Nação Brasileira sente-se altamente desvanecida em poder acolher tantas personalidades ilustres que, representando os órgãos superiores de controle das finanças públicas em seus respectivos países, aqui vieram reunir-se para expor idéias e impressões, confrontar experiências e debater os problemas emergentes no importante setor da fiscalização da execução orçamentária e da vigilância sobre a arrecadação das rendas e a aplicação da despesa do Estado.

412 E uma das razões por que atribuímos especial significado à escolha do Rio de Janeiro para sede do III Congresso Internacional das Instituições Superiores de Controle das Finanças Públicas é que dispomos de uma formosa e severa tradição nesse domínio. O Tribunal de Contas do Brasil, tal como atua até hoje, sob a forma de organização autônoma, foi na verdade contemporâneo da proclamação da República, e surgiu com a finalidade de dar corpo e expressão aos ideais republicanos referentes à exação e responsabilidade dos agentes da administração. A circunstância de sua origem histórica lhe assinalava, assim, as grandes linhas diretivas que iria desenvolver e ampliar no curso do tempo, a saber, a identificação com o interesse público, a independência no julgamento, a autoridade incontrastável de suas decisões visando à legalidade dos atos financeiros, em conformidade com os princípios básicos do regime democrático.

413 Relembro que os fundamentos e a estrutura do Tribunal de Contas se deveram à genial concepção de Rui Barbosa, sábio, juriconsulto e homem de Estado que o Brasil reverencia como uma de suas figuras exponenciais. Foi êle então instituído como órgão constitucional autônomo, de ação independente, colocado de

permeio entre os Podêres Executivo e Legislativo, sem subordinação direta a qualquer dêles, e com ambos colaborando para imprimir aos atos da administração financeira o desejado padrão de rigor e eficiência técnica. Através de uma experiência de quase setenta anos, o Tribunal de Contas correspondeu amplamente aos propósitos que lhe inspiraram a fundação, podendo ostentar invejável fôlha de serviços ao aprimoramento de nossas instituições políticas. Os juizes que hoje têm assento no Tribunal de Contas, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Ministro José Pereira Lira, têm sabido continuar e exaltar as honrosas tradições dessa alta côrte, com os suprimentos de sua cultura e as reservas de seu acendrado espírito público.

Como presidente da República, é motivo de profunda satisfação para mim comparecer à abertura desta assembléia internacional, a fim de render aos ilustres delegados que dela participam as homenagens do Governo do Brasil, e ao mesmo tempo exprimir-lhes os nossos votos para que do intercâmbio de idéias e pontos de vista resultem sugestões fecundas para um constante progresso em domínio tão fundamental das atividades administrativas em todo o mundo. Bem sabeis — Senhores Congressistas, que em razão de vossas funções acompanhais tão de perto, inclusive dêles participando, a evolução e os problemas da vida governamental em vossas Pátrias — bem sabeis que vivemos uma época extraordinária e surpreendente, em que as conquistas da ciência e da técnica, as transformações de ordem econômica e os imperativos do bem-estar e da convivência social vão criando incessantemente novos valores, vão determinando situações novas, vão abrindo novos rumos e perspectivas. Todos os domínios da vida pública e particular sofrem o impacto dessas condições e devem realizar um esforço mais ou menos profundo para a elas se reajustarem, orientando-as num sentido útil e construtivo para a humanidade.

414

O mundo conturbado e dividido impõe às Nações que amam a liberdade o supremo dever de se unirem e reciprocamente colaborarem para acelerar o desenvolvimento econômico e cultural em tôdas as suas áreas, de modo que essa união possa mobilizar sempre melhores e mais numerosos elementos de ordem material e de ordem espiritual para a adequada preservação e defesa dos princípios que inspiram nossa civilização, baseada nos ideais de autodeterminação dos povos, de justiça social e de vida digna para todos os homens. Só assim será possível às Nações livres fazerem frente às urgências do mundo moderno, permanecendo sempre aptas a se sobreporem a tôdas as contingências no plano internacional, por mais difíceis que estas se apresentem. Foi inspirado neste pensamento, e interpretando as legítimas aspirações do povo brasileiro, que tive a honra de propor às Nações dêste Continente a idéia da Operação Pan-Americana, que se vai consubstanciando em ação política de grande amplitude e profundidade para colimação de um desiderato certamente da maior importância para os destinos da América e do mundo ocidental.

Acredito que estas observações têm pertinência numa reunião como esta, em que se congregam personalidades eminentes de tantos países da Europa, da América e também da Ásia, com o objetivo de confrontar informações e dados de sua própria experiência em assunto que afeta, tão intimamente, aos problemas do govêrno e da administração pública em todos os seus aspectos. Atendendo aos imperativos mais legítimos de sua destinação histórica e igualmente às suas responsabilidades na comunidade das Nações do Ocidente, vem o Brasil lutando com vigor e decisão para superar os desequilíbrios da conjuntura econômica e atingir um grau de desenvolvimento compatível com suas imensas possibilidades de ordem material e com a expressão humana e cultural de sua população da ordem de sessenta milhões. Para isso, olhamos resolutamente para

o futuro, sem esquecer as nossas condições de um passado de lutas gloriosas pela liberdade e de trabalho árduo, paciente e silencioso na construção da Pátria. O futuro que buscamos há de ser para nós a transfiguração em novas e maiores iniciativas criadoras de um passado fecundo, que evocamos com respeito e orgulho como o prólogo de nosso presente.

Senhores Congressistas: apresento-vos, em nome do 417  
Govêrno e do povo brasileiro, os nossos cumprimentos de boas-vindas e espero que esta assembléia se constitua em elo poderoso na corrente que une o Brasil às Nações amigas dêste e de outros Continentes, através do intercâmbio de idéias e da cooperação conjunta para o exame de problemas que a todos interessam. Estou certo de que os vossos trabalhos se coroarão dos resultados que é justo prever num encontro de tantos homens eminentes, cujos títulos os credenciam ao aprêço e à admiração gerais.

Com estas palavras, e agradecendo a alta distinção 418  
que me foi conferida, declaro instalado o III Congresso Internacional das Instituições Superiores de Contrôle das Finanças Públicas.